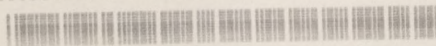


SINFÔNICA de Campinas. O Estado de São Paulo, São Paulo, 07 jun. 1978.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029979

Sinfônica de Campinas ⁷⁻⁶⁻⁷⁸

A primeira audição da peça "Monumento a Carlos Gomes", de Almeida Prado e a interpretação do "Concerto Número 1", para piano, de Prokofieff, por Eliane Godoy Paterno, uma solista que o regente Benito Juarez situa "no mesmo nível dos três mais importantes pianistas brasileiros", são os destaques do programa que a Orquestra Sinfônica de Campinas apresenta hoje, às 19 horas, no Teatro Municipal, de São Paulo encerrando a série mensal de junho, quatro turnos da temporada. Além da colagem de Almeida Prado e do virtuosismo de Eliane, a OSMC traz também a pouco conhecida música de Carl Nielsen, ~~na~~ delicada "Pequena Sufte", escrita em 1888, com a utilização de passagens folclóricas de seu País, a Dinamarca, encerrando à noite com quatro aberturas de Wagner: "Introdução do terceiro ato de Lohengrin", "Prelúdio dos mestres cantores" e "Prelúdio de Lohengrin". *O Estado*

A sinfônica campineira, que pretendia montar em setembro a ópera "Fosca", de Carlos Go-

mes, cuja data de estréia na Itália coincide com o aniversário do "Scala", de Milão, foi obrigada a rever o projeto após encontrar sérias dificuldades para composição do elenco. A alternativa seguinte — "Joana de Flandres", segunda obra do maestro — apresentou problemas ainda maiores: não há, em qualquer dos arquivos musicais do País a íntegra da partitura, a exceção de uma redução manuscrita, para piano. "A última pista de que dispomos leva a um resultado dramático, pois conduz ao incêndio do teatro de Recife, onde teriam sido queimadas todos os jogos completos de partes para orquestra", afirma Benito, que, em companhia de Damiano Cozzella, assessor musical da OSMC está disposto a "reescrever o material a partir dos fragmentos preservados, trabalho para, no mínimo, um ano". Assim, na "Semana Carlos Gomes" a mini-temporada lírica está condicionada a reapresentação de "A Noite do Castelo", e a uma grande surpresa: a ópera encomendada por Juarez, a Cozzella e Décio Pignatari.